

EDITORIAL

Li e reli os editoriais elaborados pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria, Dr. António Marques Valido e pelo Prof. Doutor João Carlos Gomes-Pedro, Editor Principal da Acta Pediátrica Portuguesa em que expressam a orientação quanto à direcção, objectivos e metas a atingir pela Revista que é o órgão oficial da Pediatria Portuguesa.

Aceitei o cargo de Editor Associado apenas com o espírito de servir a comunidade pediátrica e os colegas que, seguramente, com sacrifício profissional e pessoal, se dispuseram a ultrapassar os problemas com que a Revista Portuguesa de Pediatria se debatia, a vários níveis.

Tive presente na minha decisão, ainda, o exemplo da Prof. Maria de Lourdes Levy, que durante anos assegurou a manutenção da sua aplicação, com uma enorme persistência, esforço, alguns desgostos, muita cansaça mas, estou seguro, muita gratificação pessoal. Todos lhe devemos mais esta contribuição para a Pediatria Portuguesa.

Como referi, li e reli os dois editoriais e, julgo que nada devo acrescentar ao que está expresso, relativamente à orientação da Acta Pediátrica Portuguesa.

Sendo hoje um dos pediatras que atingiu o topo da carreira académica e hospitalar, com uma longa experiência profissional de mais de 40 anos, e, sentindo-me bem como Editor Associado, tal confere-me a legitimidade de solicitar a todos os

colegas mais novos ou mais velhos, mais experientes ou a iniciar a pediatria, professores, assistentes hospitalares, chefes de serviço ou directores, pediatras do ambulatório, subespecialistas de pediatria, pediatras dos centros de saúde e médicos em geral, que colaborem activamente na Acta Pediátrica Portuguesa, única forma de divulgarmos a Pediatria Nacional e nos projectarmos para o exterior.

Permito-me apontar que a Acta Pediátrica Portuguesa poderá ser, em pouco tempo, também, um veículo e instrumento do conhecimento da investigação e da docência, nos países de expressão portuguesa.

Assim, espero de todas as instituições e de cada um de nós, um participado e activo interesse na prossecução deste trabalho que é de todos e para todos, no objectivo comum da melhoria da qualidade de vida da Criança e do Adolescente.

Porto, 96.07.02

Prof. Doutor Norberto Teixeira Santos